

Ata n° 6/2019

DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SOURE

REUNIÃO - Ordinária de 12 de dezembro de 2019

PRESENTES:

Presidente da Mesa: António Fernando da Silva Centeio
1.º Secretário: Hélder José Ribeiro Ramos Gabriel
2ª Secretária: Celestina Figueiredo Gonçalves Cardoso
Vogal: Maria de Fátima Pinhão Marques Penicheiro
Vogal: Adriano Manuel Narciso Marouvo
Vogal: Pedro Duarte da Silva Gante
Vogal: Luís Alves Ferreira
Vogal: Daniel José Santos Serralheiro
Vogal: Ana Filipa Milheiro Pinhão
Vogal: João Luís Mendes Roso
Vogal: Cláudio Nuno Ferreira Pereira
Vogal: Adriano das Neves Martins

HORA DE ABERTURA: 21 horas e 11 minutos

LOCAL: sede da Junta de Freguesia de Soure (sala de reuniões)

FALTOU POR MOTIVO JUSTIFICADO:

José Manuel Correia Penedo

FALTAS NÃO JUSTIFICADAS

Período de Antes da Ordem do Dia

O senhor Presidente da Mesa começou por cumprimentar todos os membros da Assembleia e da Junta de Freguesia, informando de seguida que o senhor José Manuel Correia Penedo se encontrava ausente por motivos profissionais, tendo por isso solicitado a justificação de falta. Dada a existência de quórum, deu por aberta a Sessão quando eram 21h e 11m.

Passou de seguida para o ponto nº 1 do Período de Antes da Ordem do Dia.

Ponto 1 - Leitura de expediente/informações

O senhor Presidente da Mesa agradeceu e retribuiu as Boas Festas que o executivo da Junta endereçou, informando que não tinha quaisquer outras informações.

Abriu então as inscrições para que os membros da assembleia pudessem colocar alguma questão.

A senhora deputada Fátima Pinhão, da bancada da CDU, tomou a palavra, enquanto membro da comissão de luta contra a exploração do caulino na área junto à zona de Bonitos, para informar a Assembleia de que houve um desfecho positivo para aquela luta. Referiu ter sido determinada definitivamente a impossibilidade da exploração de caulino nessa zona. Exultou esse fato, congratulando-se com o resultado obtido, que veio cumprir com os anseios da população, que por isso lutou.

Mudando de assunto, prosseguiu, dizendo que a estrada dos Novos está num estado miserável, cheia de buracos e que recentemente caiu uma barreira, pretendendo saber se a Junta tem alguma informação acerca do arranjo da estrada.

O senhor Presidente da Junta usou da palavra para responder, dizendo que tinha acompanhado esse deslizamento de terras e que ainda estava em avaliação, não sabendo dizer quando é que se iniciariam as obras. Acrescentou que, pelo conhecimento que tem, considerou que é um trabalho que requer algum cuidado e de alguma complexidade, em termos de remoção de terras, sendo uma situação que está devidamente sinalizada e acompanhada pelos serviços da Câmara.

Seguidamente passou-se para o Período da Ordem do Dia

Ponto 1 Apreciação da Proposta da Ata da Sessão de 27-09-2019;

O senhor Presidente da Mesa colocou a ata de 27-09-2019 à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

Ponto 2. Apreciação de uma informação escrita do senhor Presidente da Junta de Freguesia

O senhor Presidente da Junta usou da palavra, começou por informar que o documento, que diz respeito ao período compreendido entre 21 de setembro e 4 de dezembro de 2019, está bastante perceptível e que todos a ele tiveram acesso e que, por isso, se algum dos presentes tivesse alguma dúvida ou necessitasse de algum esclarecimento, estava ao inteiro dispor.



A senhora deputada Fátima Pinhão, da bancada da CDU, usou da palavra dizendo que na informação escrita há um item que fala dos lavadouros. Pretendia saber se existe algum projeto para requalificar o lavadouro dos Casalinhos.

O senhor Presidente da Junta usou da palavra para responder, dizendo que a questão colocada faz todo o sentido, porque esta situação do lavadouro já se arrasta há bastante tempo, tendo a sua maior degradação surgido como consequência de um despiste automóvel, o que, uma vez que se acionaram seguros, deu origem a que se arrastasse ainda mais, mas que, pelo tem conhecimento que tem, muito em breve iniciar-se-ão as obras de requalificação.

Mais informou que nas próximas assembleias, na informação escrita, tenciona vir a incluir outras ações, como seminários, Assembleias Municipais, entre outras. Prosseguiu dando duas notas, uma em relação à reunião extraordinária da Assembleia Municipal, que se realizou no dia 2 de dezembro, tendo como um ponto único o Plano Diretor Municipal, que considera ser sem dúvida um processo complexo e que, estando praticamente na reta final, há ainda possibilidades de haver alguns ajustes de última hora. Informou ainda a esse respeito que foi prometido que nas Juntas de Freguesia iriam ser colocados painéis, para que a população possa consultar.

Continuou dizendo que, em consequência da transferência de competências, dos Municípios para as Juntas de Freguesia, tem havido uma afluência muito grande aos serviços administrativos da Junta de Freguesia, mormente com o pedido de autorização para realizar queimas de sobranes e queimadas que, quando coincide com o período de cobrança de águas, leva a que aconteçam grandes aglomerados de pessoas, com os consequentes atrasos no atendimento. Ainda assim, considera que as coisas estão, genericamente, a correr bem e que, não sendo através deste tipo de interação com os munícipes que a Junta vai obter mais rentabilidade, em termos de funcionalidade está muito bem, elogiando por isso os serviços administrativos, pelo trabalho, bem como pela forma como tem colaborado na realização destas tarefas.

Seguidamente o senhor deputado Adriano Martins, da bancada do MAIS, usou da palavra para falar do incêndio que deflagrou em setembro, numa habitação na Alencarce de Cima. Recordou que na altura, quer pela parte da Câmara Municipal, quer da Junta de Freguesia, houve promessas de que algo iria ser feito, o que até esta altura não terá acontecido, pelo que tudo continua na mesma. Questionou pois se o senhor Presidente de Junta sabia de algum desenvolvimento acerca do assunto, que pudesse esclarecer.



O senhor Presidente da Junta respondeu, dizendo que tem pensado muito nesta situação, e que houve um elemento da Alencarce de Cima que ficou de criar uma comissão para acompanhar o caso. Referiu ainda que um elemento do Gabinete de Ação Social da Câmara Municipal e também técnicos da edilidade foram destacados para acompanhar o processo, tendo sido por eles efetuado um rigoroso levantamento dos prejuízos, mas que, em boa verdade, não houve mais nenhum contato sobre esta situação, e que, assim sendo, não dispõe de mais informações acerca do real ponto de situação a este respeito.

Foi apreciada a informação escrita.

Ponto 3. 1.ª Revisão Orçamental de 2019;

Apreciada a 1.ª Revisão Orçamental, foi colocada a votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

Ponto 4. Apreciação e votação das Opções do Plano e da Proposta do Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e Mapa de Pessoal para o ano de 2020;

O senhor Presidente de Junta tomou a palavra, começando por dizer que este documento é de organização e orientação, sendo estratégico para tentar ajudar na melhoria da qualidade de vida das pessoas da Freguesia. Fez então uma sucinta mas detalhada explanação sobre os documentos e sobre todas ações que a Junta de Freguesia pretende realizar durante o próximo ano, sempre no sentido de proporcionar o mais possível o bem estar da população da Freguesia, notando ainda que, globalmente, é muito idêntico ao do ano anterior.

Prosseguiu falando acerca do orçamento, salientando tratar-se de um instrumento de previsão, que tem como objetivo primordial, permitir uma gestão mais organizada e eficaz.

Passou então para a discussão em relação ao Quadro de Pessoal, dando particular ênfase ao aumento de elementos dos Serviços Gerais, que passa de um para três.

Deu então por finda a apresentação dos documentos e colocou-se à disposição da Assembleia para quaisquer esclarecimentos.

A senhora deputada Fátima Pinhão, da bancada da CDU, usou da palavra dizendo que no orçamento do ano transato a CDU apresentou propostas por escrito, tendo algumas sido contempladas no plano de atividades e outras não, pelo que solicitou esclarecimentos acerca de se neste orçamento estão previstas algumas dessas propostas que ainda não foram realizadas, destacando em particular a questão dos parques. Antecipando ainda que, em caso de não inclusão, estaria disponível para reenviar as propostas por forma a serem consideradas. Por último, questionou também se este orçamento, nomeadamente as transferências de valores, são já impactadas pelas anteriormente discutidas transferências de competências.

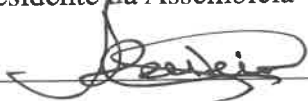
O senhor Presidente de Junta, tomou a palavra para responder, começando por dizer que este orçamento é já reflexo das transferências de competências do Município para a Freguesia e que, naturalmente, não sendo o que precisamos, é o possível, mas permite já que a Junta tenha algum reforço de verbas para que consiga ter meios para resolver, de modo mais cabal, algumas situações que anteriormente se arrastavam demais no tempo, chamando especial atenção para o exemplo dos parques infantis e de lazer, que, lembrou, sendo já anteriormente da competência da Junta, nem sempre havia meios para os tratar com a dignidade e celeridade desejáveis.

Apreciados os documentos sobre as Opções do Plano e da Proposta do Orçamento e PPI e Mapa de Pessoal para o ano de 2020, foram colocados à votação, tendo sido aprovados por maioria, com 4 abstenções da bancada da CDU.

Ponto5. Outros assuntos a incluir, se for caso disso, nos termos do nº 2 do artigo 50º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro

Não havendo mais nenhum assunto a tratar, o senhor Presidente da Assembleia pediu ao 1.º Secretário que lesse a minuta da ata, que foi aprovada por unanimidade, dando de seguida por encerrada a reunião, quando eram 21h e 45m.

O Presidente da Assembleia



O 1º Secretário



A 2ª Secretária

